

## FOTOGRAFIA INTERATIVA:

### REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS FIGURINOS DO BALLET TRIÁDICO<sup>1</sup>

Fernanda Romero Moreira<sup>2</sup>

Fernando Luis Fogliano<sup>3</sup>

João da Silva Pregnolo<sup>4</sup>

#### Resumo

Este trabalho pretende descrever o percurso desenvolvido ao longo do ano de 2013 para elaboração, pesquisa e registro fotográfico interativo dos dezoito figurinos originalmente criados por Oskar Schlemmer e posteriormente reconstituídos pelos docentes do Centro Universitário Senac.

**Palavras-chave:** Fotografia Interativa, Figurinos, Processo, *Ballet* Triádico

A pesquisa desenvolvida ao longo do ano de 2013 e com continuação programada para 2014 contou com a participação de diversas áreas de conhecimento, sendo que parte deste processo deu-se a partir deste compartilhamento de saberes e atuações.

Desta forma, pretende-se descrever o percurso do grupo de pesquisadores do projeto Fotografia Interativa, para compreensão, idealização e captura fotográfica dos figurinos do *Ballet* Triádico, restaurados ao longo dos últimos anos e parte do acervo da instituição<sup>5</sup>.

---

<sup>1</sup> **Linha de Pesquisa:** Cultura Visual

**Projeto:** Fotografia Interativa: conceituação e experimentação (ano 3)

<sup>2</sup> Professora do Centro Universitário Senac, email: [fernanda.rmoreira@sp.senac.br](mailto:fernanda.rmoreira@sp.senac.br)

<sup>3</sup> Professores do Centro Universitário Senac, email: [ffoglian@sp.senac.br](mailto:ffoglian@sp.senac.br)

<sup>4</sup> Professores do Centro Universitário Senac, email: [joao.spregnolo@sp.senac.br](mailto:joao.spregnolo@sp.senac.br)

<sup>5</sup> O acervo dos 18 figurinos do *Ballet* Triádico foi doado para a Instituição Bauhaus (Alemanha) no 1º semestre de 2014.

Este trabalho, realizado ao longo dos últimos sete anos, aproximadamente, teve a colaboração de uma equipe multidisciplinar. Sua concepção foi desenvolvida pelos professores doutores Ernesto G. Boccara e Agda R. Carvalho. Além disso, houve participações significativas de alguns docentes, citando como exemplos, o professor Lucio Agra (pesquisador de arte e performance), da professora Isaura Seppi (performer- varetas<sup>6</sup> e pesquisadora de artes). Todo o trabalho de manutenção e guarda foi conduzido pela professora Juliana Machado de Queiroz (restauração e análise dos figurinos) e a responsável pela biblioteca do Centro Universitário Senac, Cristiane Camizão Rokicki (catalogação e acondicionamento na Modateca). Esta equipe não se esgota aqui, sendo que outros docentes, alunos da graduação e pós graduação, bem como funcionários da instituição puderam participar ativamente de alguns processos da produção, valorizando assim todas as etapas e desmembramentos da pesquisa original.

Esta pesquisa, em sua fase conclusiva, no que diz respeito a manutenção deste acervo, produziu o registro fotográfico 360º dos 18 figurinos do *ballet*, para documentação, registro de memória institucional, bem como futura disponibilização para pesquisadores e interessados na temática envolvida.

## **Ballet Triádico**

Toda a pesquisa referente a criação e reconstituição do *ballet* está fundamentada nas pesquisas do pintor e dançarino Oskar Schlemmer, idealizador deste trabalho<sup>7</sup>. Este espetáculo, inovador pela complexidade e pioneirismo,

---

<sup>6</sup> Schlemmer estabelecia vetores essenciais de movimento do corpo. Propôs outra relação com o corpo e a exploração do espaço por meio de limites impostos pelos próprios figurinos. O espectador tem a oportunidade de compreender, de forma muito didática, este "desenho de movimento" no espaço. De forma simples e poética, a coreografia nasce desta liberdade.

<sup>7</sup> Oskar Schlemmer, pintor e dançarino alemão nasceu em 1888. Desenvolveu o *Ballet Triádico*, projeto idealizado em parceria com a Escola Bauhaus, onde foi professor a partir de 1923. Este espetáculo de *ballet* teve sua primeira apresentação em Stuttgart, no ano de 1922 e em 1932 a última apresentação com seu idealizador ainda vivo.

revolucionou a maneira de se pensar a performance por meio dos elementos cenográficos, bailarinos, músicas e figurinos.

Schelemmer subverteu o processo de concepção cenográfica ao valorizar todo o potencial proporcionado pelos figurinos dos bailarinos, sabendo que, normalmente, um espetáculo de *ballet* é pensado primeiramente a partir de suas músicas e seguido pela coreografia. Figurinistas, cenógrafos e iluminadores atuam em um segundo momento do processo.

O espetáculo foi pensado a partir da interação do homem com o espaço, valorizando a performance por meio de complexas montagens que demonstravam uma “nova expressão estética” (BOCCARA, CARVALHO, 2009). O artista buscava no movimento e na dança encontrar uma linguagem expressiva que valorizasse toda a concepção cenográfica. Esta concepção levou em consideração a escolha de cores, temas e formas que potencialmente conduziriam as apresentações, conforme descrito abaixo:

Ele o dividiu em três atos. Indo do galanteio ao sério. A primeira parte é burlesca, alegre e pitoresca, a segunda é séria e solene e a terceira é monumental, místico, fantástica e heroica. Cada uma delas se correspondendo com as cores: o amarelo, o rosa, e o negro. As cores em jogo são as primárias: vermelho, azul e amarelo. São associações às manifestações variadas de temperamentos humanos. O rosa é a intermediação entre as duas. O vermelho é a transição. O negro é a radicalização do caráter introspectivo do azul. Esta é a cor mais solene, metafísica. O amarelo se associa ao triângulo. O vermelho ao círculo e se associa ao homem. O quadrado ao azul. O quadrado é uma forma geométrica que gera o cubo e representa o espaço (BOCCARA, CARVALHO, 2009).

Usando como base parte destas pesquisas sobre o desenvolvimento do *Ballet Triádico* em suas origens, no ano de 2007, no Centro Universitário Senac, inicia-se um novo trabalho com base na reconstituição deste espetáculo. As pesquisas inicialmente coordenadas pelos professores Ernesto Boccara e Agda Carvalho foram

o princípio de um trabalho que se desdobrou de diversas maneiras. As pesquisas foram divididas em dois segmentos, sendo o primeiro teórico, a fim de valorizar a reconstituição histórica e conceitual e paralelamente a prática, na qual concentrariam os trabalhos de modelagem e reconstituição dos figurinos originais.

No início do século passado, Schlemmer, em um processo exaustivo, ao longo de 20 anos, conseguiu finalmente idealizar a confecção de 18 figurinos e 12 danças. O espetáculo montado a partir de 3 grandes atos, separados pelas cores: amarelo, preto e rosa. O amarelo, valorizava o potencial lírico e hilário, o rosa a sedução e poesia e por fim, o negro, que representava o ato heróico e bélico, demonstrando um momento de maior introspecção.

Sendo assim, tendo o figurino como protagonista do espetáculo, o bailarino teria que encontrar o espaço e a maneira de se expressar, sabendo que a coreografia tinha como técnica a constrição deste movimento (BOCCARA, CARVALHO: 2009).

Todo o desenvolvimento, como apontado anteriormente, propunha esta interação de corpo e espaço, porém em um processo que tenha como referência os conceitos descritos a seguir:

Este processo construtivo pensado através da transcodificação das formas orgânicas do corpo em volumes regulares da geometria plana e espacial facilitou a Schlemmer a criação de seus figurinos que partem de uma racionalidade mecanicista e lógica. A rigidez das formas e a perda da elasticidade da pele e dos músculos bem como a flacidez da carne e de suas gorduras hidratadas conduz seu pensamento a um corpo de marionete. O bailarino então que virá a vestir este figurino encontrar-se-á diante de um segundo corpo que lhe imporá a racionalidade das formas forjadas pela mente. Os movimentos já não podem ser livres e plasticamente vitais de acordo com a potencialidade natural e expressiva do bailarino (BOCCARA, CARVALHO, 2009).

O desafio dado a equipe envolvida na elaboração de cada peça foi enorme. Desde considerar o peso de algumas roupas, na escolha dos materiais e forros a fim de proporcionar o equilíbrio das formas. A análise dos originais permitiu apontar diversos materiais como tecidos (em caso mais simples) até fibra de vidro, plásticos modelados, isopor, modelagem em papel machê, madeira e metal.

Este foi um projeto idealizado com o perfil pedagógico, a fim de gerar conhecimento pela interdisciplinaridade, pesquisas diversas e troca de experiências. Sendo assim, o *ballet* triádico, considerado transgressor pela maneira de pensar a dança como elemento abstrato, valorizando os movimentos lentos, a performance, a interação cenográfica pode fazer parte do cotidiano da instituição por alguns anos.

A intenção deste grupo de pesquisa foi manter um registro ativo, mesmo que a partir da reprodução fotográfica, mas que pudesse permitir desdobramentos e futuros aprofundamentos da pesquisa iniciada. A fotografia aqui, em seu caráter interativo, poderá aproximar os expectadores com variados interesses. Desde a pesquisa do figurino completo, a sua interação com a materialidade (a partir da aproximação fotográfica deste registro em altíssima qualidade) e até mesmo uma reconstituição virtual deste trabalho tão valorizado institucionalmente.

Desta forma, a partir desta sintética apresentação do percurso da pesquisa que antecedeu a doação do acervo a Escola Bauhaus (2014), pretende-se então demonstrar as etapas de produção para a captura fotográfica dos 18 figurinos restaurados do *Ballet* Triádico.



Figura 1 – Reprodução do painel iconográfico referencial para restauração dos figurinos (2013).

## Registro Fotográfico Interativo

É de extrema importância destacar que todo o avanço científico e tecnológico aplicado à produção de imagens permite-nos refletir sobre a importância dos processos de visualização ou narrativas visuais, da produção de metáforas visuais, no seu papel de registro e memorização de processos abstratos ou imperceptíveis aos nossos olhos.

O Grupo de Pesquisas da Imagem Contemporânea (GPIC) objetivou estudar e experimentar as possibilidades expressivas propiciadas por tipos especiais de aparatos ópticos que se acoplam à câmera fotográfica, para a produção de objetos fotográficos interativos com 360 graus de ângulo de cobertura. Os formatos que se pretendeu experimentar são: fotografia panorâmica 360 graus, objetos interativos, *still* fotográfico e *stop motion*.

O grupo que trabalhou diretamente no processo foi formado pelos docentes do grupo de pesquisa, prof. Fernanda Romero, Fernando Fogliano e João Pregolato, além dos alunos de iniciação científica Brunna Pezzutti, Leonardo Nones e Stefani Alves. As equipes da biblioteca, Patrícia Silva e Angela Leal e Pesquisa, Danielle Alves

e Luciana Mara, nos deu grande suporte na montagem dos figurinos bem como a professora Juliana Queiroz, que originalmente deu andamento na restauração dos mesmos e conhecia intimamente cada uma das peças.

Sendo assim, foi também objetivo deste projeto aplicar os avanços conceituais conquistados e desenvolver aparatos de estúdio fotográfico para estudar as imagens interativas realizadas a partir dos registros documentais imagéticos da pesquisa “O acervo do *Ballet* Triádico: análise, restauração, catalogação e acondicionamento na modateca”, disponível no Senac. Ao final do processo visa-se disponibilizar um acervo de imagens fotográficas interativas de todos os figurinos restaurados, em alta resolução, para estudo e pesquisa nas áreas afins.

## **ETAPA 1:** A construção da plataforma

O desenvolvimento do trabalho fotográfico inicialmente contou com a colaboração dos professores Robinson Salata e Adriano de Lucca para elaboração do projeto da plataforma giratória que possibilitaria a captura fotográfica em angulações precisas, de 5º em 5º graus, por exemplo.

A seguir faremos um breve descritivo desta etapa de desenvolvimento do trabalho.

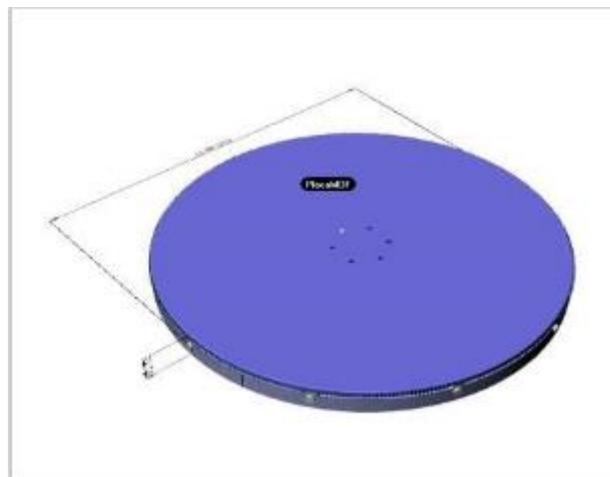


Figura 2 - Projeto de construção da plataforma giratória.

Para construção da plataforma giratória foram necessários os seguintes materiais:

- Rodízios fixos com roda cinza nas dimensões 2x1" ou ( 50mm x 25 mm )
- Tubos em aço com perfil retangular 50 x 30 x 1,5
- Chapas MDF 2,75 x 1,84 x 20 mm

Algumas questões, apontadas pelo grupo de pesquisadores, mostrou-se importante para execução deste projeto, tais como a necessidade de graduação para que se possa girar ângulos discretos de forma controlada. Dimensão do projeto para objetos pesados e indicação de escala numérica do ângulo.

Desta forma, o projeto final foi pensado para que houvesse graduação numerada de 5º em 5º graus, sendo que marcações mais precisas também seriam possíveis, além de suportar em torno de 100kg. Com estas características, foi possível executar as fotografias com êxito.

## **ETAPA 2:** O registro fotográfico interativo

A captura das imagens foram realizadas em 6 sessões de estúdio, onde houve a escolha prévia do equipamento fotográfico que pudesse valorizar o produto final e permitir desdobramentos destas imagens. Além disso, optamos por um esquema de iluminação único, afim de agilizar o processo e garantir detalhes e potenciais tratamentos na pós-produção.

Desta forma, a seguir apresentamos o descritivo detalhado da produção fotográfica realizada pelo grupo.

Equipamento fotográfico:

- Câmera fotográfica Hasselblad, mod. 503CW e objetiva Carl Zeiss - Distagon de 50mm.

- Back Digital *PhaseOne*, mod. P 45+ de 39 mega pixel (7216 X 5412 pixel), profundidade de cor de 16 bit, faixa dinâmica de 12f-stop, tecnologia *Full frame* CCD.

A escolha do equipamento teve como objetivo a produção de imagens com alta resolução, possibilitando um amplo leque de uso das imagens.



Figura 3 – Câmera Hasselblad utilizada nas sessões de foto do *Ballet Triádico*.

#### Iluminação:

- 04 unidades Fresnel tungstênio (3200K) - 1000w, Arri.

#### Esquema de luz:

- Luz principal composta por painel difusor duplo, tipo 3010, 1,20m X 2,0m, com 2 fresneis de 1000w posicionados para uma iluminação uniforme sobre o painel.
- Painel principal posicionado lateralmente ao modelo de forma a produzir volumes em sua superfície.

- Luz de preenchimento feita com painel rebatedor, 1,5m X 2,0m, iluminado por 1 fresnel de 1000w e posicionado do lado oposto a luz principal.
- Luz de recorte posicionada ao fundo, composta por 1 fresnel de 1000w e filtro simples 3010.

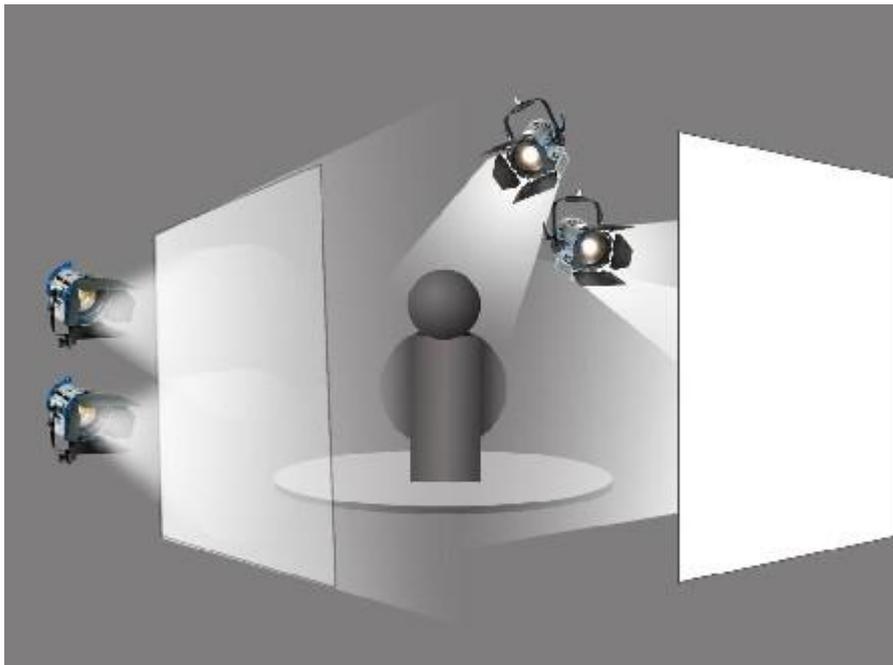


Figura 4 - Esquema de luz utilizado para as fotos.

O objetivo na montagem do set de luz foi produzir uma iluminação suave, sem sombras definidas, que valorizasse as formas dos figurinos.



Figura 5 - Os 72 registros fotográficos em alta qualidade para produção do vídeo interativo 360°.



Figuras 6 a 9 – Detalhes frontal, lateral e costas de um dos figurinos do *Ballet Triádico*.



Figuras 6 a 9 – Detalhes frontal, lateral e costas de um dos figurinos do *Ballet Triádico*.

### ETAPA 3: O *making of*

Todo o processo de captura fotográfica, realizado de forma colaborativa e participativa por equipes institucionais distintas (como apontado previamente: biblioteca, pesquisa, alunos, professores, funcionários, etc), teve parte do trabalho registrado, afim de nos permitir avaliar e valorizar os resultados obtidos.



Figuras 10 a 13: Demonstração das etapas de produção dos ensaios fotográficos, desde o transporte, montagem dos figurinos, luz e captura.



Figuras 10 a 13: Demonstração das etapas de produção dos ensaios fotográficos, desde o transporte, montagem dos figurinos, luz e captura.

Além do registro fotográfico, com o objetivo de realizar um exercício de utilização da técnica de *time lapse* para descrever os bastidores da produção das fotografias interativas dos figurinos do *Ballet Triádico*, foi produzido um vídeo com alguns minutos de duração. Este produto teve por objetivo discutir as possibilidades de síntese narrativa que a referida técnica possui, permitindo “compactar” um processo demorado e repetitivo numa narrativa videográfica leve e instigante, capaz de descrever o processo em minúcias. O trabalho de edição das imagens foi realizado pela aluna bolsista de Iniciação Científica Stefani Alves em meio a discussões conceituais e técnicas que propiciaram uma experiência positiva para todos os envolvidos na pesquisa, em especial para a própria aluna, que fundamenta seu projeto de pesquisa nas técnicas de vídeo.



Figura 14 – Frame a frame do *time lapse*.

## **Desmembramentos: Fotografia e desenho**

Não menos significativo, vale destacar também os desmembramentos deste projeto através da interface entre a fotografia e o desenho. O desenho historicamente tem sido ferramenta com função de representar as pessoas e as coisas, a expressão máxima deste compromisso talvez tenha sido o Renascimento. Com a invenção da fotografia, esta passou a assumir esta função por suas características de registro e rapidez que evoluiu até a resposta imediata da fotografia digital.

O desenho, liberado do dever pela fotografia, alçou horizontes expressivos muito ricos já no século XIX e ao longo do século XX. No XXI está acontecendo um aprimoramento das *tablets* como ferramenta gráfica. A rigor, a arte de todos os tempos é toda permeada por um equilíbrio instável entre representação e expressão.

A relação entre a fotografia e o desenho será explorada também a partir dos conceitos abordados pela autora Laura González Flores em seu livro *Fotografia e Pintura: dois meios diferentes?*. Pretende-se explorar uma conexão entre estes meios de representação, no entanto, sem a pretensão de apontar para similaridades ou diferenças, mas valendo-se da tentativa de “abordar os complexos modos de participação desses meios nas formas de arte atuais” (2011, pág. 8).

Meu ponto de vista questiona a crença comumente aceita de que a Fotografia e a Pintura são dois meios diferentes. Essa dúvida emerge da experiência contraditória que temos com os meios no âmbito especializado e no cotidiano. No âmbito especializado, tentou-se estabelecer a diferença entre eles compreendendo-os como “gêneros” diferentes. No entanto, o estudo do desenvolvimento histórico da Fotografia nos revela um paradoxo: ela só é considerada artística quando se assemelha à Pintura, e é julgada com parâmetros críticos de tipo estético. Por outro lado, no âmbito cotidiano – e através dos meios de comunicação – encontramos uma crescente quantidade de imagens dificilmente atribuíveis a um ou outro meio (FLORES, 2011, pág. 9).



Figuras 15 a 19: Passo a passo da experimentação Fotografia e desenho. Paulo Barreto, 2014.

## Considerações

Esta pesquisa tem sido realizada através da investigação coletiva do tema central proposto – fotografia interativa e, de certa maneira, convergem para uma reflexão única, mediante as ações realizadas a partir da matriz teórico-metodológica eleita para a construção do percurso conceitual desta etapa do trabalho.

As discussões proporcionaram o entendimento da grande quantidade de informações, práticas e procedimentos vivenciados, incorporando-os às atividades de sala de aula e apontando a uma atualização constante.

Sendo assim, vê-se de extrema importância valorizar os resultados conquistados até então, sem deixar de lado as metas e objetivos ainda não alcançados, afim de elaborar e apresentar como produto aplicado, um material em seu carácter finalizado, desde a captura até a montagem do produto final. Para tal, ainda percebe-se necessário a aquisição de software específico e reelaboração do material para disponibilização ao público interessado.

## **Lista de Imagens:**

Figura 01 – Reprodução do painel iconográfico referencial para restauração dos figurinos. Foto Fernanda Romero, 2013.

Figura 02: Projeto de construção da plataforma giratória. Robinson Salata e Adriano de Luca, 2013.

Figura 03: Câmera Hasselblad utilizada nas sessões de foto do *Ballet Triádico*. Foto João Pregnolo, 2014.

Figura 04: Esquema de luz utilizado para as fotos. João Pregnolo, 2014.

Figura 05: Registros fotográficos interativos, 72 poses, figuras *Ballet Triádico*. Foto João Pregnolo, 2013.

Figuras 06 a 09: Detalhes do figurino, frontal, costas e laterais. Foto João Pregnolo, 2013.

Figuras 10 a 13: Etapas de produção dos ensaios fotográficos: transporte, montagem dos figurinos, luz e captura. Fotos de Brunna Pezzutti e Stefani Alves, 2013.

Figura 14 – Frame a frame do *time lapse*. Fotos Fernando Fogliano, 2013.

Figuras 15 a 19: Passo a passo da experimentação Fotografia e Desenho. Paulo T. Barreto, 2014.

## **Referências**

ARAGÃO, Joaquim. *Balé Triádico da Bauhaus (Oskar Schlemmer)*. Link disponível em: <http://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/o-bale-triadico-da-bauhaus>. Acesso em 26/05/14 – 10h51.

BOCCARA, E.G; CARVALHO, A.R. *Ballet Triádico da Bauhaus: pesquisa, experimentações e execução. Reflexões e registros do percurso de uma reconstituição.* Revista IARA (Moda, Cultura e Arte) - Volume 2 | número 1 / 2009.

Disponível em:

<http://www.iararevista.sp.senac.br/index.php?varURL=conteudo.php?varId=60&varEdicao=3>. Acesso em 14/05/14 - 12h24.

GONZÁLEZ FLORES, Laura. *Fotografia e Pintura: dois meios diferentes?* São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

FOGLIANO, Fernando. ROMERO, Fernanda. PREGNOLATO, João. BARRETO, Paulo de Tarso. *Fotografia Interativa: conceituação e experimentação (ano 3).* Plano de trabalho submetido ao Centro Universitário Senac para o desenvolvimento de pesquisa institucional em 2014, parte do grupo de pesquisa Cultura e Comportamento, linha cultura visual.

Matéria Online. *Reconstituição e performance de figurinos do Ballet Triádico da Bauhaus integram o 8º P&D Design.* Texto disponível em: <http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?tab=00002&subTab=00000&newsID=a15668.htm&testeira=453> Acesso em 16/05/14 - 14h12.

SEPPI, Isaura. *Danadas Varetas* (2008). Trabalho disponível em: [http://isaseppiportfolio.weebly.com/uploads/8/1/5/4/8154408/danadasvaretas\\_per\\_isaseppi.pdf](http://isaseppiportfolio.weebly.com/uploads/8/1/5/4/8154408/danadasvaretas_per_isaseppi.pdf) Acesso em 29/05/2014 - 10h32.

Video: *Ballet Triádico* (Schlemmer) - Bauhaus. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mHQmnumnNqo> Acesso em 26/05/14 - 10h46